

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

HISTÓRIA DA ARTE



Bernini, *O rapto das Sabinas*, 1622.

CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS

A pintura Barroca na Espanha

- [Juan de Arellano](#) (1614-1676)
- [Alonso Cano](#) (1601-1667)
- [Juan Carreño de Miranda](#) (1614-1685)
- [Claudio Coello](#) (1642-1693)
- [Francisco Herrera, o Jovem](#) (1622-1685)
- [Juan Bautista Maíno](#) (1581-1649)
- [Juan Bautista Martínez del Mazo](#) (1611-1667)
- [Bartolomé Esteban Murillo](#) (1618-1682)
- [Pedro de Orrente](#) (1580-1645)
- [Antonio de Pereda](#) (1611-1678)
- [Francisco Ribalta](#) (1565-1628)
- [José de Ribera](#) (1591-1652)
- [Juan Sánchez Cotán](#) (1560-1627)
- [Juan de Valdés Leal](#) (1622-1690)
- [Diego Velázquez](#) (1599-1660)
- [Francisco de Zurbarán](#) (1598-1664)
- [Henrique Sotero](#)
- [Juan van der Hamen](#)
- [Antonio Palomino](#)

A Pintura Espanhola Barroca se desenvolveu principalmente no séculos XVII e XVIII. Em fins do século XVIII já sofre influência do Rococó Francês.

Os pintores mais conhecidos deste período são Murilo, Velazques, Zurbaran, Cotan entre outros. Entretanto estes artistas atuaram em regiões diferentes chamadas de Escolas.

Neste sentido as Escolas da Pintura Espanhola podem ser identificadas em quatro: a Madrilenha, a Toledana, a Valenciana e Andaluza.

Os gêneros cobertos por elas são principalmente os Retratos e os "Bodegons" ou Natureza Morta, além das paisagens e cenas tomadas da mitologia, religião e história.

A Escola Madrilenha.

No século XVII, sob a influência de artistas italianos que foram contratados para os serviços de pintura no Monastério Escorial, contribuiu para a consolidação dos nomes de Cajés, Carducho, Del Valle e Maíno.

Eugenio Cascese,
Caxiesi, Cajés, Cagés o
Caxés, 1574/75-1634.





São
Raimundo
Nonato
benzido
pelos anjos,
1629.



Reis turcos
chegando a
Malta,
1629.



Madona com menino e anjos,
1618.



Ascensão da Virgem, 1602.

Vincenzo Carduccio ou Carducho, 1576/78-1638.





Batalha de
Fleurus,
1622.



Santo Bruno recusa o
arcebispado da Calábria, 1626



Alegoria de Santo Angelo Custódio, 16...



A visão de S. Francisco de Assis,
1630.

Pedro Núñez del Valle,
1597-1649.



Adoração dos Reis Magos, 1631.



Atribuído a del Valle, 1630-35



A descida da cruz.



Salvador do Mundo.

Juan Bautista Maíno,
1581-1649.



Adoração dos Pastores 1613.



Adoração dos Reis Magos, 1612.

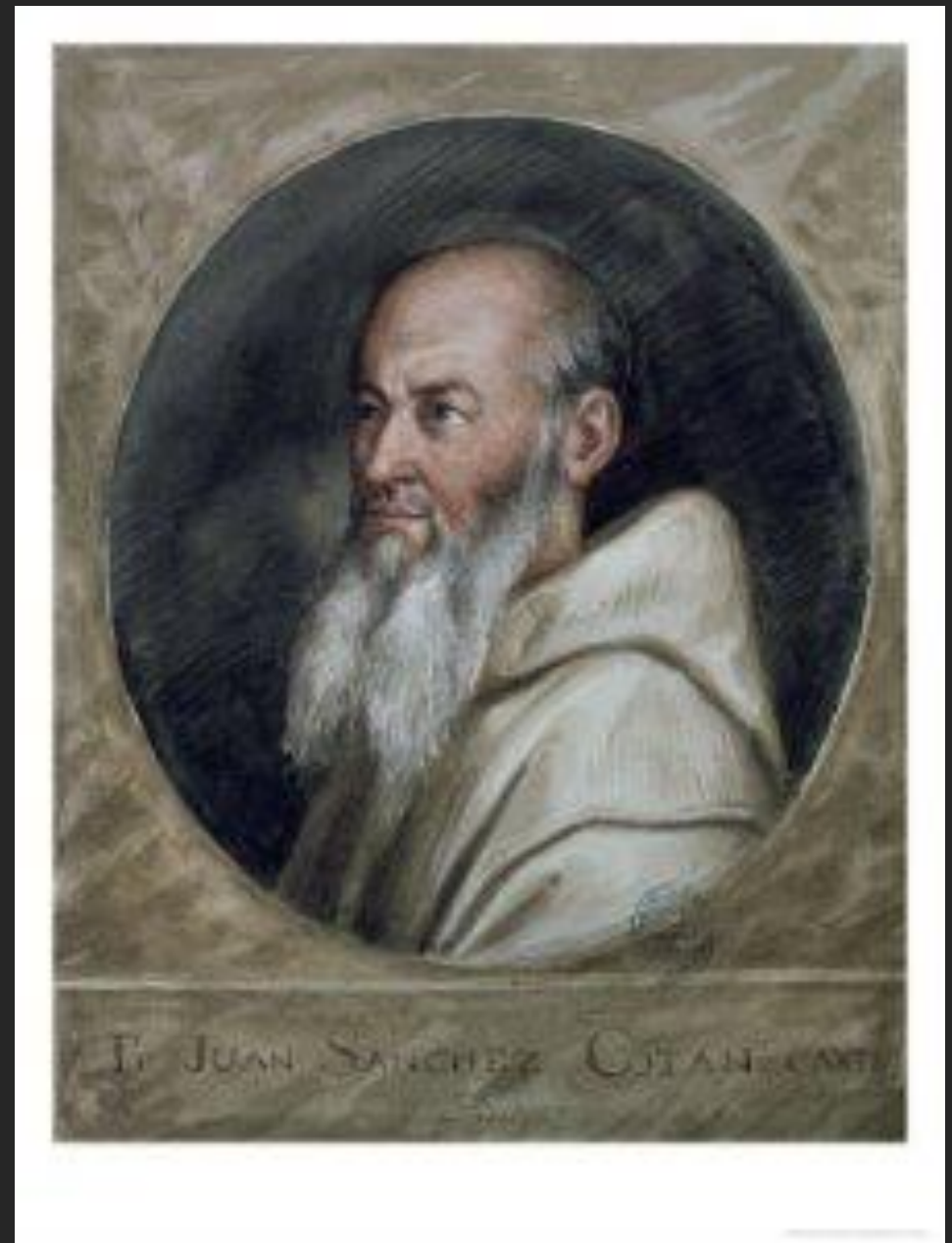




Escola Toledana

Em Toledo vamos
encontrar Cotán, Tristán e
Orrente.

Juan Sánchez Cotán, 1560-1627.





Natureza
a Morta
com
Caça,
1600-03.











Luis Tristán de Escamilla,
Luis de Escamilla ou Luis
Rodríguez Tristán, 1558-
1624.



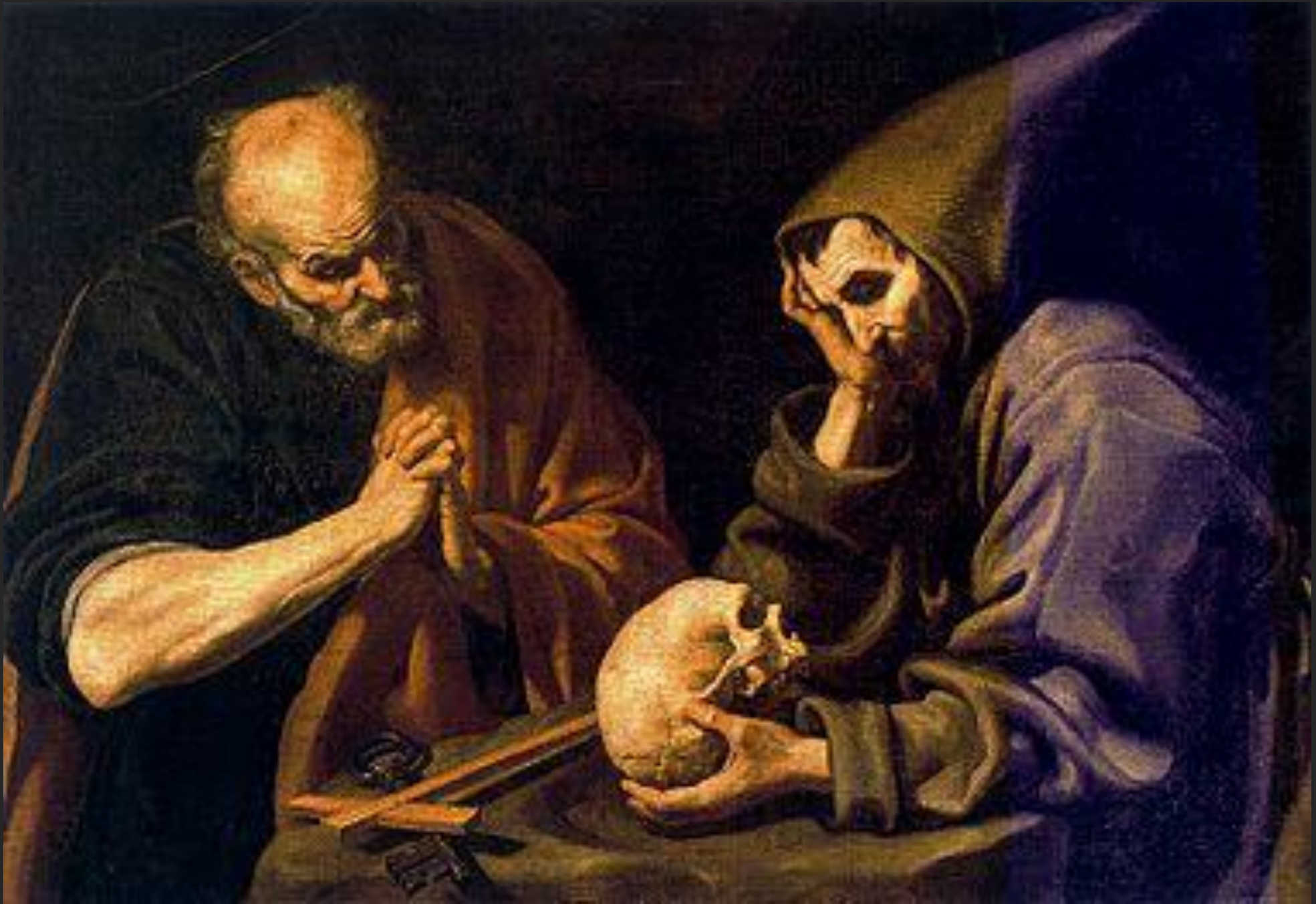
Pentencostes, 16...



Adoração dos Magos, 16...



Sta. Monica, 1616.



Pedro Orrente, 1580–
1645.





Ceia em
Emaus,
16



Labão encontra Jacó, 1620-25.



O martírio de S. Sebastião, 1616.



A multiplicação dos pães, 1613.

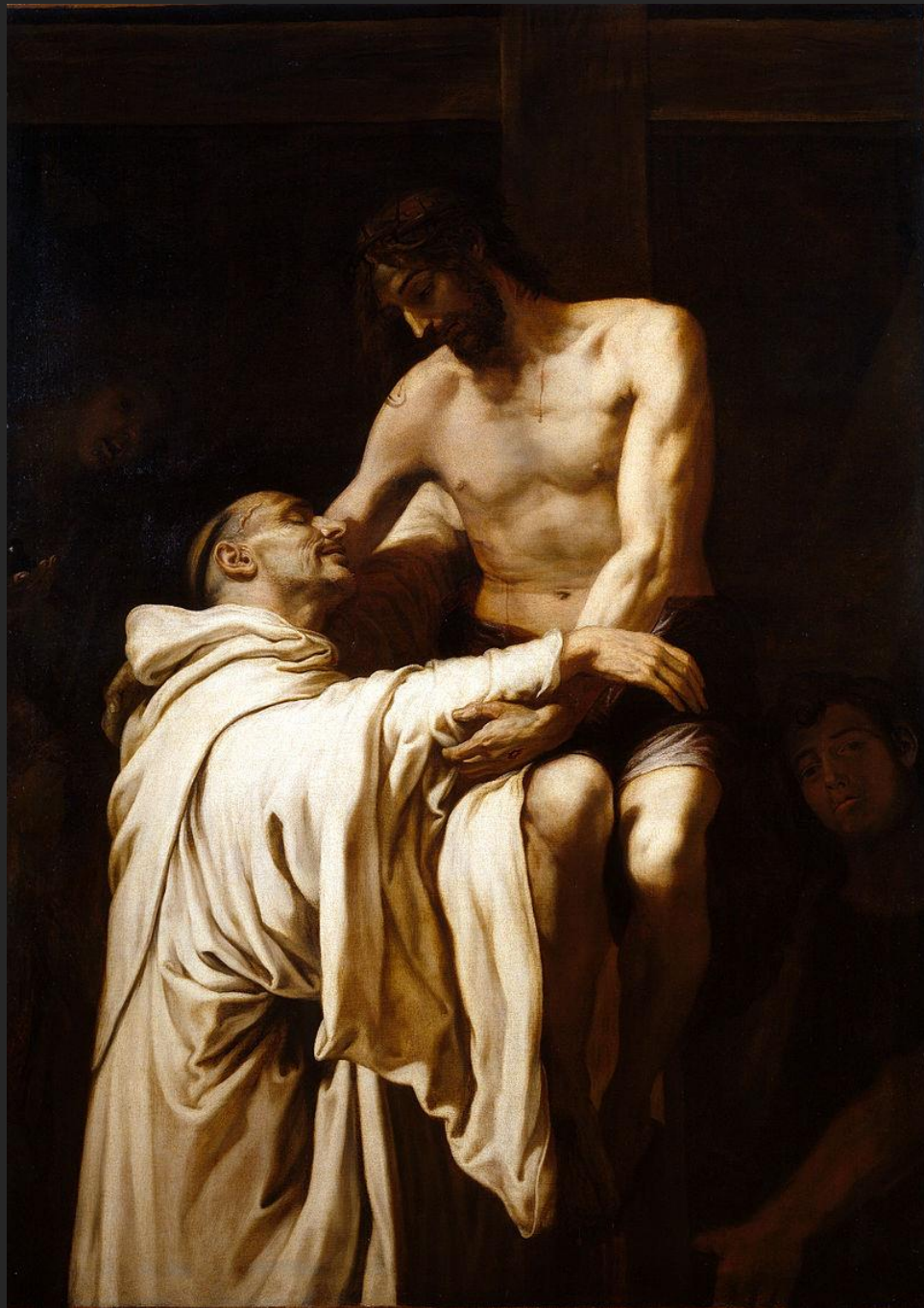


O sacrifício
de Isaac,
1616.

Escola Valenciana

Em Valência vão marcar presença Ribalta e Rivera, considerados como Tenebristas, ou seja, pintores que utilizam os contrastes tonais, como Caravaggio, nas suas pinturas.

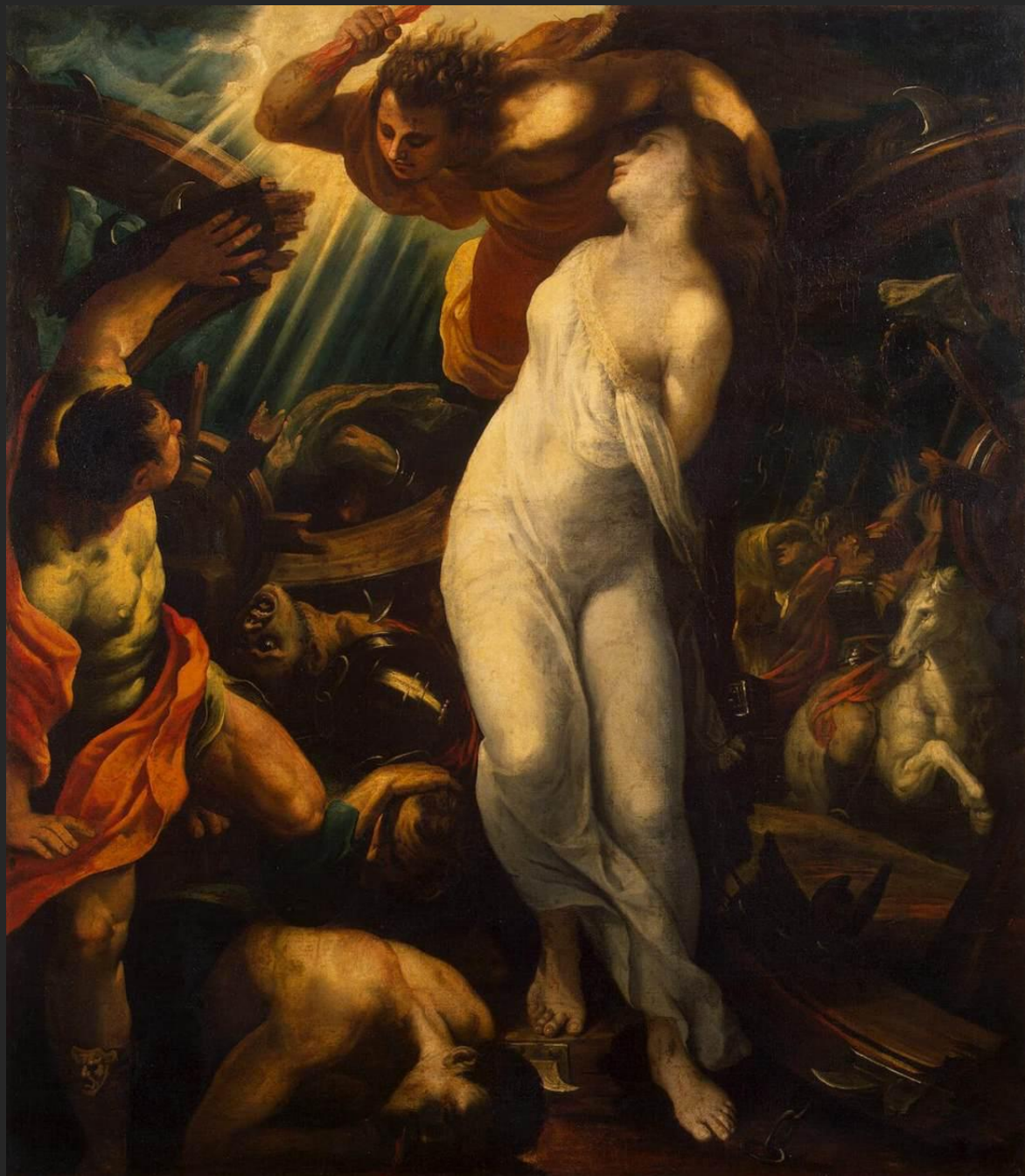
Francisco Ribalta, 1565-
1628.



Cristo abraçando S. Bernardo,
1625-27.



S. Francisco com anjo, 1620.



O martírio de Sta. Catarina,
1600-02.



O sonho de
S. José,
16...

José de Ribera y Cucó,
1591-1652.





O
julgament
o de
Salomão,
1609.



Silenio
Bêbado,
1626.



S. Andre, 1616.



O tato, da série Sentidos, 1630.



O martírio de S. Andre, 1628.



O martírio de S. Felipe,
1639.

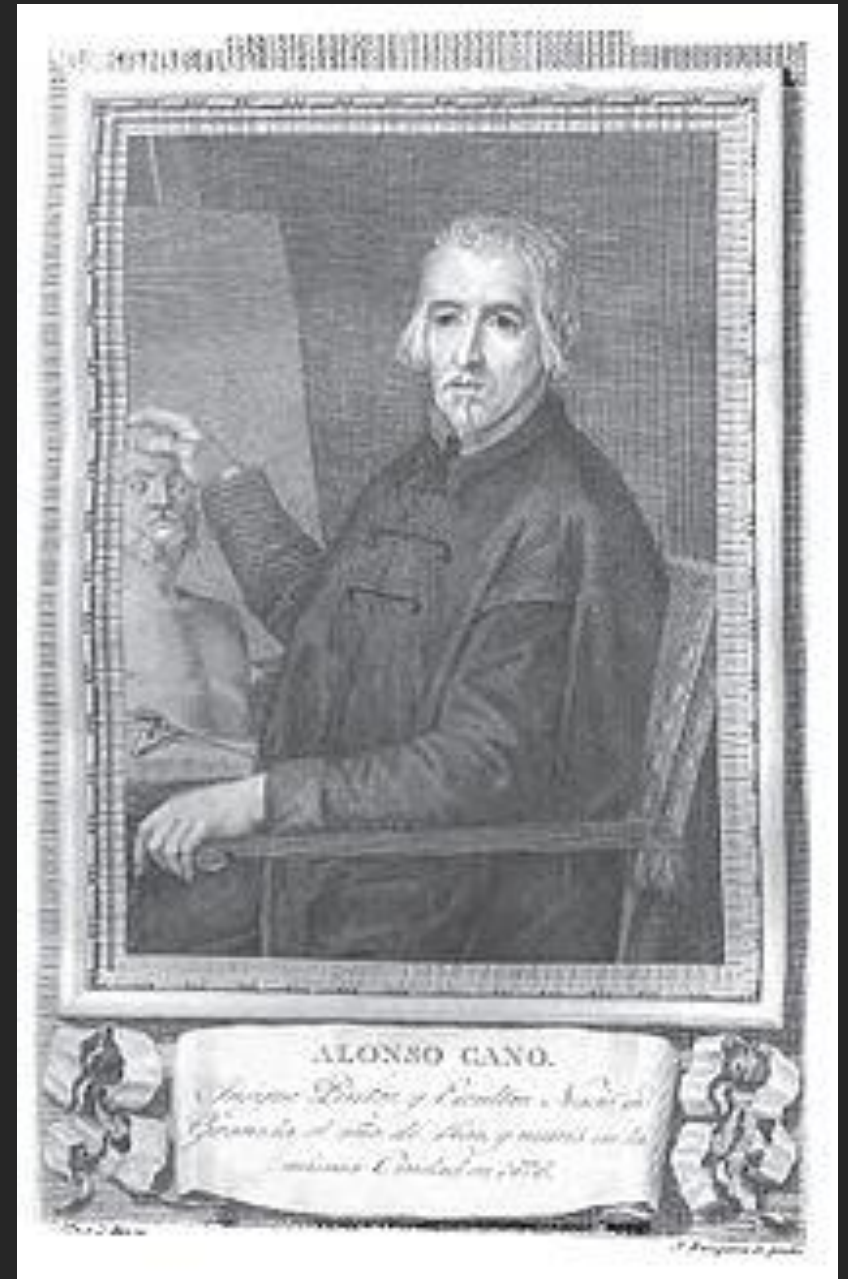


Madalena Penitente,
1641.

Escola Andaluza

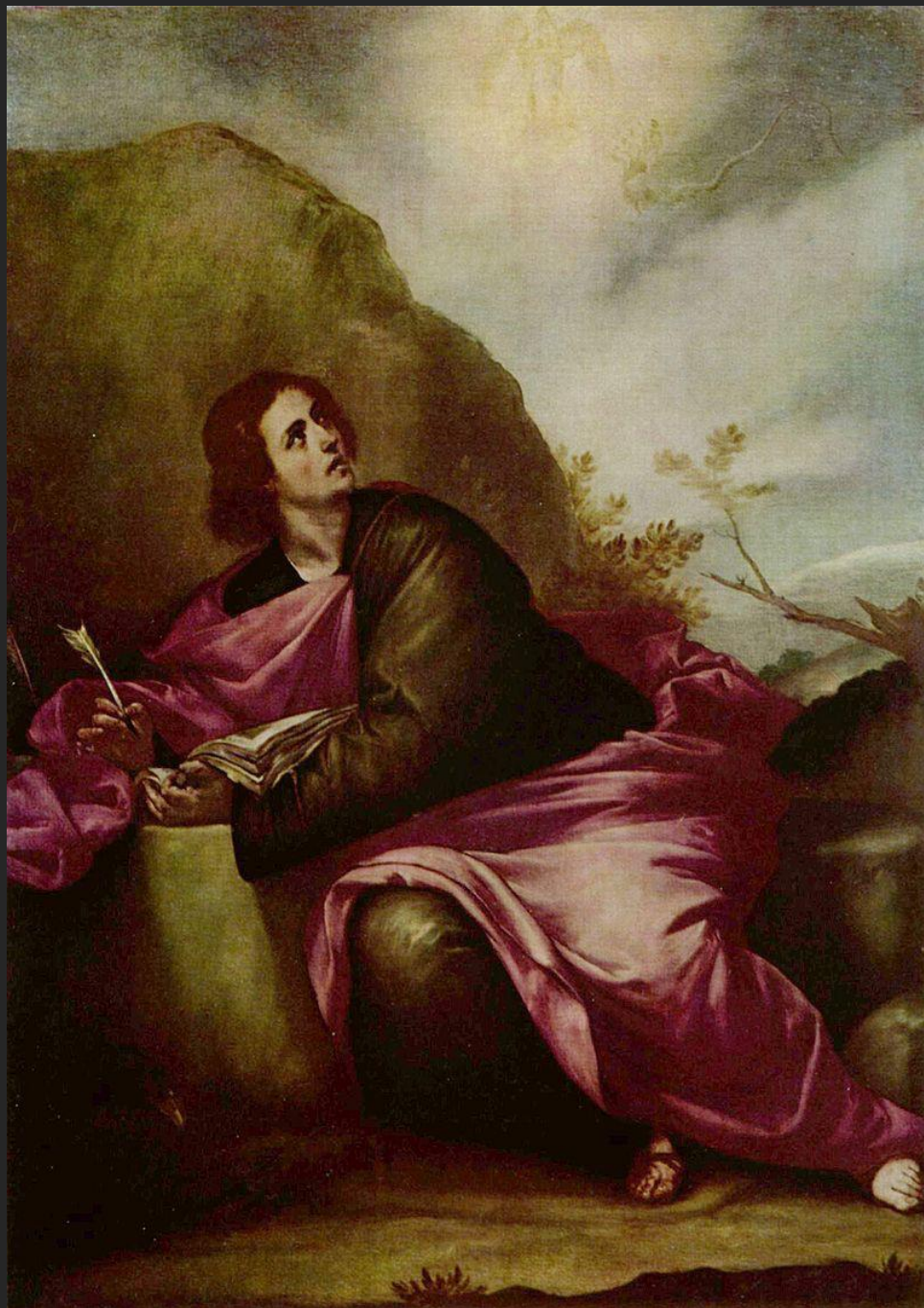
Na Andaluzia, foram
Cano, Zurbarán e Murilo
os nomes que se
destacaram.

Alonso Cano, 1601-1667.

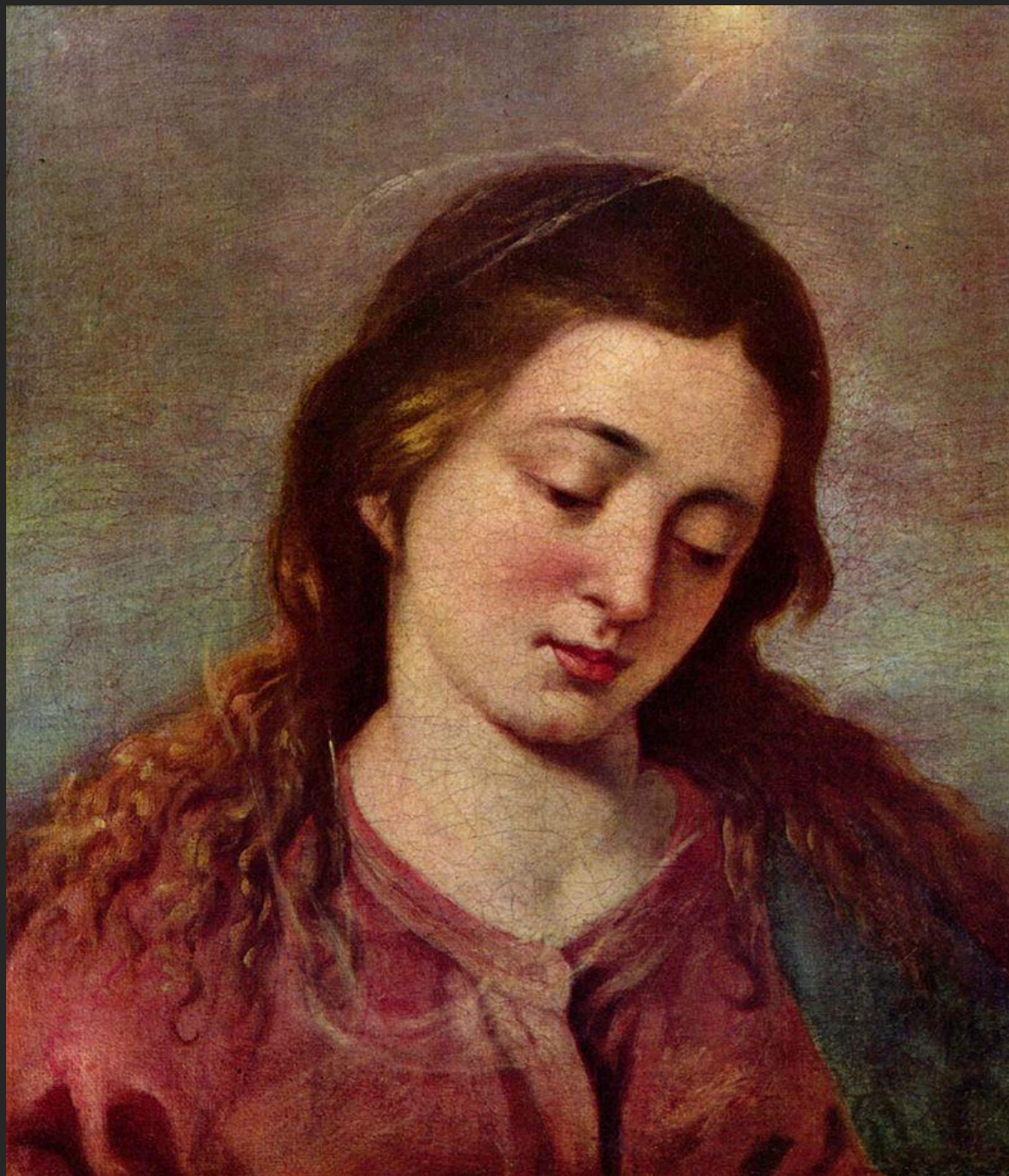




S. Francisco de Borja, 1623.



S. João Evangelista, 1640/50

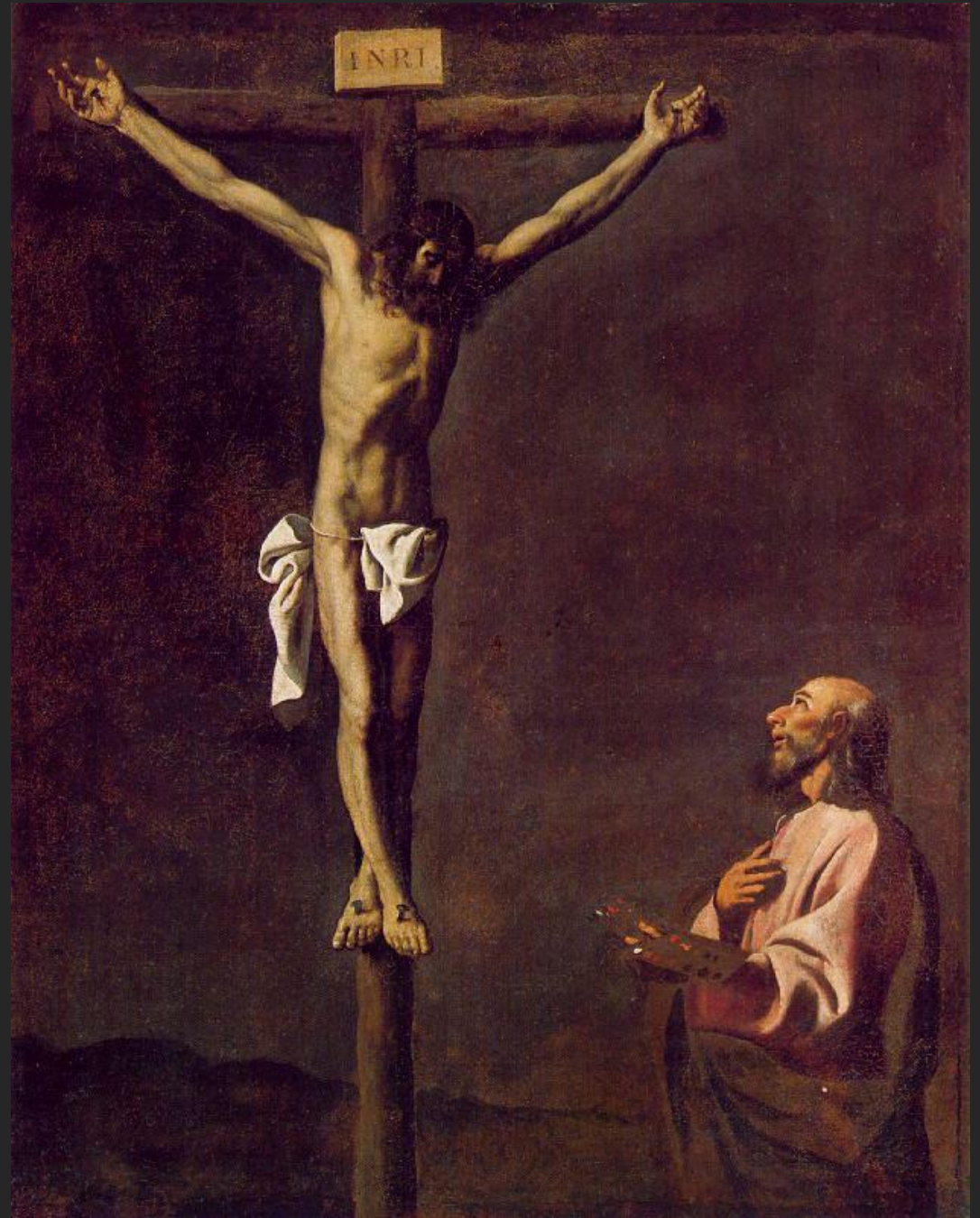


Maria, 1645.



Rei espanhol, 1640.

Francisco de Zurbarán,
1598-1664.





Sta. Apollonia, 1635.



Bodegón, 1632.



Bodegón, 1649.



Agnus Dei, 1635-40



Apóstolo
Pedro,
1629

Bartolomé Esteban Perez
Murillo, 1617-1682.





João Batista e o
cordeiro, 1670



Madona e
o menino,
1660.



Dois meninos comendo melão e uvas, 1646.



A sagrada família com passarinho, 1650.

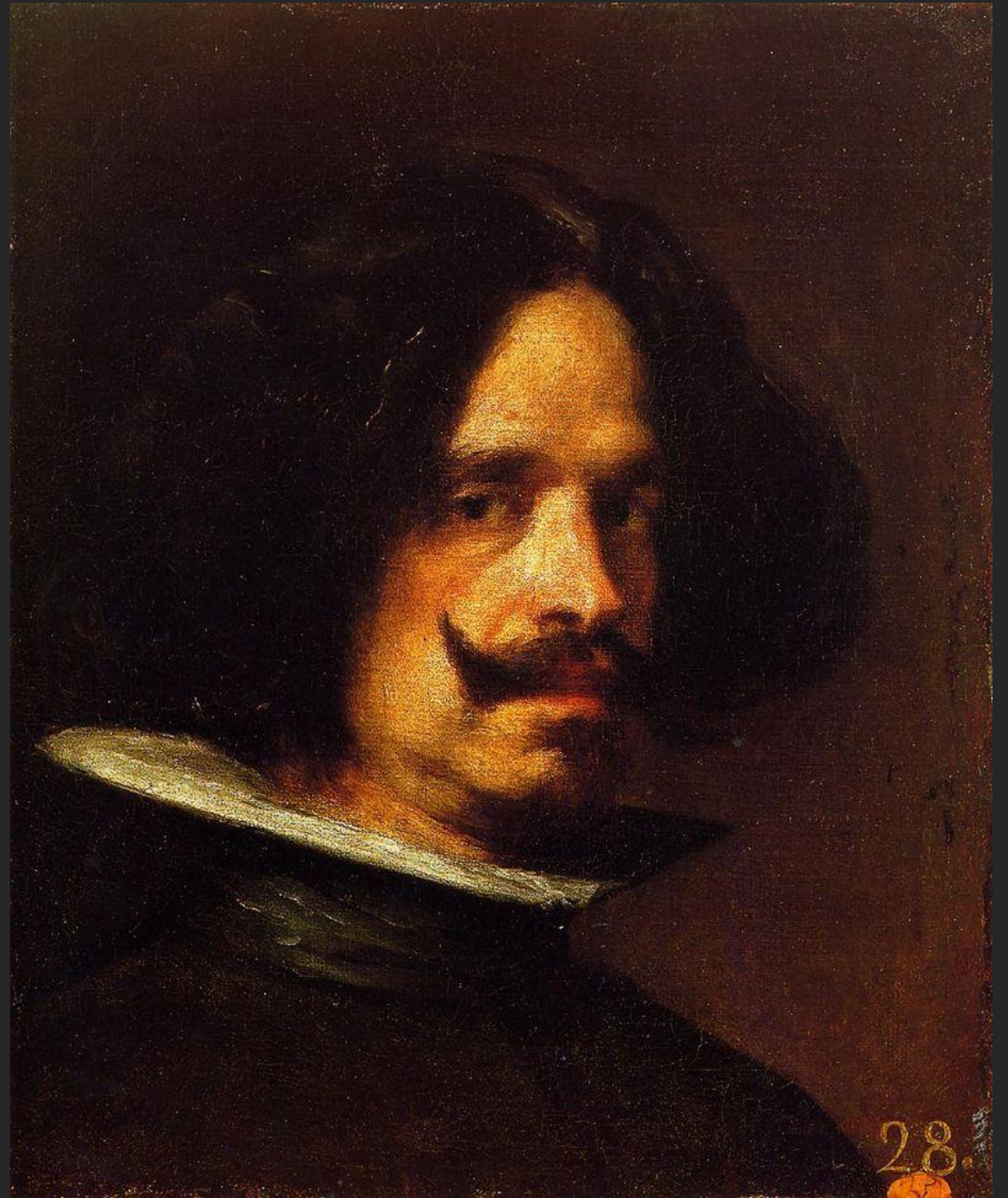


O bom pastor, 1660.



Imaculada conceição, 1678.

Diego Rodríguez de Silva
y Velázquez, 1599-1660.





Crucificação, 1632.



Papa Inocência X, 1650.



Venus no espelho, 1644-48.



O triunfo
de Baco,
1628.



Apolo na
forja de
Vulcano,
1630.



Velha fritando
ovos, 1618.



Vendedor de água de
Sevilha. 1622.



Las meninas ,1656-57.

- Juan de Arellano (1614-1676)
- Alonso Cano (1601-1667)
- Juan Carreño de Miranda (1614-1685)
- Claudio Coello (1642-1693)
- Francisco Herrera, o Jovem (1622-1685)
- Juan Bautista Maíno (1581-1649)
- Juan Bautista Martínez del Mazo (1611-1667)
- Bartolomé Esteban Murillo (1618-1682)
- Pedro de Orrente (1580-1645)
- Antonio de Pereda (1611-1678)
- Francisco Ribalta (1565-1628)
- José de Ribera (1591-1652)
- Juan Sánchez Cotán (1560-1627)
- Juan de Valdés Leal (1622-1690)
- Diego Velázquez (1599-1660)
- Francisco de Zurbarán (1598-1664)
- Henrique Sotero
- Juan van der Hamen
- Antonio Palomino